

# BOLETIM SINTUNESP – 7/8/2014

## Comissão Estadual de Mobilização propõe dia de atividades na segunda, 11/8

A Comissão Estadual de Mobilização, formada durante o III Encontro dos Servidores da Unesp, fez uma avaliação das atividades realizadas no dia 31/7, quando ocorreu a reunião extraordinária do Conselho Universitário. Os principais tópicos da avaliação vêm a seguir.

Para dar continuidade à mobilização, a Comissão propõe transformar a próxima segunda-feira, 11/8, em mais um dia de atividades unificadas, em âmbito local, com várias possibilidades: passeatas, apitaços, distribuição de panfletos, entrega de manifesto aos diretores de Unidades. A proposta é que os grevistas protocolem o manifesto em duas vias, sendo uma cópia entregue simbolicamente em mãos aos diretores das Unidades, para que sejam encaminhados à reitoria. Docentes e estudantes das unidades dispostos a apoiar serão bem-vindos. A proposta do documento é que seja curto e direto e reafirme nossa postura de repúdio à proposta feita em 04/08, questionando a "crise", exigindo respeito à nossa categoria e à nossa greve, bem como a imediata reabertura das negociações.

A próxima reunião da Comissão acontece na sexta-feira, 08/08, às 10h, via Skype.

### Avaliando o dia 31/7



Para a Comissão, o dia 31/07 foi uma data histórica para a Unesp, com a participação de centenas de trabalhadores (veja algumas fotos na montagem acima) em todo o estado, realizando

atividades artísticas e políticas simultâneas, com o apoio de estudantes e professores, bem como de outros sindicatos. Em todos os locais, a mobilização foi pacífica, o que deixou ainda mais clara a injustificável atitude repressora por parte da reitoria, que recorreu à justiça para tentar impedir a livre manifestação dos trabalhadores. Houve atividades em todos os 17 *campi* em greve.

Veja alguns exemplos do que foi feito:

Em Marília, campus em que os servidores já haviam realizado dois ‘trancos’ em outras oportunidades, as atividades de 31/7 foram consideradas especiais, pois agruparam bastante gente e conseguiram dar o recado. O dia começou com o fechamento do portão às 7h, café da manhã comunitário e vários debates, nos quais os servidores puderam falar de seu cotidiano. Os temas debatidos foram: as atuais condições de trabalho dos servidores, direito de greve e criminalização das lutas. As atividades tiveram boa cobertura da mídia local.

Em Rio Preto, os grevistas começaram as atividades às 6h30, com a preparação de cartazes e de um café da manhã. Houve apoio de vários alunos. Após as 7h, ficaram junto ao portão, distribuindo panfletos. Também saíram às ruas próximas com faixas e cartazes. Avaliam o dia como muito positivo, mais uma mostra de que a união faz a força.

Em Rio Claro, os servidores grevistas ficaram junto à portaria dialogando com as pessoas até perto de 10h. Em Araçatuba, o campus teve grande adesão às atividades, parando por completo.

**NÃO É SÓ POR SALÁRIO. É POR DIGNIDADE NO TRABALHO, DEMOCRACIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL!**